

## O melhor caminho:

*Chegamos ao acordo! Reajuste de 6,63% e garantia de, no mínimo, 3 mil reais de PPR/2012*



Estamos encerrando nossa negociação em torno do ACT 2012/2013 depois de muitas reuniões. Durante o processo, as negativas da empresa às nossas reivindicações não nos intimidou, ao contrário, nos fez resistir e continuar firmes em busca dos nossos objetivos. Afinal, acreditamos que na negociação coletiva o processo de entendimento tem de ser priorizado!

Temos a nosso favor o direito constitucional à greve que deve ser utilizada quando **todas** as possibilidades de negociação estão esgotadas.

Como temos essa maturidade e conhecimento dos prós e contras de um movimento precipitado, e suas consequências para a categoria, sempre lançamos mão da nossa capacidade de negociação...

E desta vez não foi diferente!

## Passo a passo das negociações

Nossa primeira preocupação foi manter nossas conquistas históricas, que alcançamos nesses anos de luta dos ferroviários, uma história de primeira grandeza nas conquistas de benefícios que outras categorias ainda hoje buscam garantir.

A primeira proposta para as cláusulas econômicas, apresentada na mesa de negociação no dia 19 de março foi de 4,60% e vale refeição de R\$18,82. Dissemos NÃO!

Na próxima rodada, nos dias 26 e 28 de março, a CPTM manteve o mesmo índice, IPC-FIPE, mais já sinalizou com 1% de aumento real, totalizando 5,65% e vale refeição a R\$19,02. Resistimos, pois

acreditávamos que podíamos mais!

Ainda insistíamos na garantia do PPR 2012, que a CPTM se recusava apresentar à categoria! Foi quando a CPTM entrou com dissídio no TRT e aconteceram as audiências de conciliação. Queríamos reabertura das negociações! Surgiu, então uma nova proposta de 6% na audiência, no TRT, do dia 08 de maio. Ainda não agradava!

Veio uma proposta maior: 6,17% de reajuste e vale refeição de R\$19,50 em caso de haver acordo. Continuamos firmes, pois ainda faltava a garantia do PPR.

## O ACORDO



Um dia antes da greve deflagrada por uma parcela minoritária da categoria, o Sindicato dos Ferroviários de São Paulo continuava as negociações com a empresa e às 17h29, a CPTM avançou em sua proposta, melhorando o valor do vale refeição para R\$20,00 e garantia mínima de R\$3.000,00 a título de PPR. Também houve o compromisso da direção da CPTM de, em havendo qualquer melhoria no ganho real dos metroviários, seria assegurado o mesmo aos ferroviários da CPTM.

A proposta, já com o acordo do PPR 2012, foi apresentada à categoria em assembleia no dia 28, aprovada pela grande maioria, fechando assim o ciclo de negociações do ACT 2012/2013.

- **Reajuste de 6,63% (IPC-FIPE 4,60% acrescido de 1,94% de produtividade);**
- **Vale refeição a R\$20,00, incluindo nas férias e sem custo para o funcionário;**
- **Garantia, no mínimo, de R\$3.000,00 reais a título de PPR/2012, independente das metas serem atingidas (esse valor pode aumentar de acordo com as metas alcançadas durante o ano de 2012). O pagamento ficou definido para até 29 de março de 2013;**
  - **PCS: criação de comissão e apresentação de estudos no prazo máximo de 90 dias, sob pena de multa;**
- **Risco de vida - Pessoal de Estação: a assembleia acatou a sugestão da juíza relatora do dissídio de levar esta cláusula para ser julgada pelo TRT/SP.**

**A Diretoria do Sindicato de São Paulo agradece a todos que sempre confiaram na posição da entidade, de negociador e guardião de conquistas da categoria, pois sabem que jamais as jogaremos por terra em ações inconsequentes!!!**